

DOCUMENTO METODOLÓGICO

Designação da operação estatística: Jovens no Mercado de Trabalho (módulo *ad hoc* do Inquérito ao Emprego 2016)

Sigla da operação estatística: JMT

Código da operação estatística: 58

Código SIGINE*: ES0075

Código da atividade estatística - CGA*: 277

Código de versão do DMET: 1.1

Data de entrada em vigor da versão do DMET: abril de 2016

Data da última atualização do DMET: abril de 2016

Entidade responsável pela operação estatística: INE/DES/TR

* Para uso exclusivo nas operações da responsabilidade do INE.

ÍNDICE

I. IDENTIFICAÇÃO DA OPERAÇÃO ESTATÍSTICA.....	4
I.1 DESIGNAÇÃO DA OPERAÇÃO ESTATÍSTICA.....	4
I.2 SIGLA (OU ABREVIATURA) DA OPERAÇÃO ESTATÍSTICA.....	4
I.3 CÓDIGO DA OPERAÇÃO ESTATÍSTICA.....	4
I.4 CÓDIGO SIGINE (MODELO ESTATÍSTICO).....	4
I.5 CÓDIGO DA ATIVIDADE ESTATÍSTICA	4
I.6 CÓDIGO DE VERSÃO DO DOCUMENTO METODOLÓGICO.....	4
I.7 DATA DE ENTRADA EM VIGOR DA VERSÃO DO DOCUMENTO METODOLÓGICO	4
I.8 DATA DA ÚLTIMA ATUALIZAÇÃO DO DOCUMENTO METODOLÓGICO	4
I.9 ENTIDADE RESPONSÁVEL PELA OPERAÇÃO ESTATÍSTICA.....	4
I.10 OUTRAS ENTIDADES EXTERNAS RELACIONADAS COM A OPERAÇÃO.....	5
II. JUSTIFICAÇÃO PARA UMA NOVA VERSÃO DO DOCUMENTO METODOLÓGICO	5
III. IDENTIFICAÇÃO DAS NECESSIDADES, OBJETIVOS E FINANCIAMENTO	5
III.1 CONTEXTO DA OPERAÇÃO ESTATÍSTICA	5
III.2 IDENTIFICAÇÃO DAS NECESSIDADES DE INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA QUE JUSTIFICAM A OPERAÇÃO	5
III.3 OBJETIVOS DA OPERAÇÃO ESTATÍSTICA	7
III.4 FINANCIAMENTO DA OPERAÇÃO ESTATÍSTICA.....	7
IV. CARACTERIZAÇÃO GERAL	8
IV.1 TIPO DE OPERAÇÃO ESTATÍSTICA	8
IV.2 TIPO DE FONTE(S) DE INFORMAÇÃO UTILIZADA(S) NA OPERAÇÃO ESTATÍSTICA.....	8
IV.3 PERIODICIDADE DA OPERAÇÃO ESTATÍSTICA	8
IV.4 ÂMBITO GEOGRÁFICO DA OPERAÇÃO ESTATÍSTICA.....	8
IV.5 PRINCIPAIS UTILIZADORES DA INFORMAÇÃO	9
IV.6 DIFUSÃO	9
IV.6.1 Padrão de disponibilização da informação	9
IV.6.2 Revisões	9
IV.6.3 Produtos de difusão regular	9
V. CARACTERIZAÇÃO METODOLÓGICA	9
V.1 POPULAÇÃO-ALVO.....	9
V.2 BASE DE AMOSTRAGEM	10
V.3 UNIDADE(S) ESTATÍSTICA(S) DE OBSERVAÇÃO	10
V.4 DESENHO DA AMOSTRA.....	10
V.4.1 Características da amostra.....	10
V.4.2 Metodologia para a seleção, distribuição, atualização e dimensionamento da amostra	10
V.5 CONSTRUÇÃO DO(S) QUESTIONÁRIO(S)	10

V.5.1 Testes de pré recolha efetuados ao(s) questionário(s)	10
V.5.2 Tempo médio de preenchimento do(s) questionário(s).....	11
V.6 RECOLHA DE DADOS.....	11
V.6.1 Recolha direta de dados	11
V.6.1.1 Período(s) de recolha.....	11
V.6.1.2 Método(s) de recolha	11
V.6.1.3 Critério para o fecho da recolha	11
V.6.1.4 Possibilidade de inquirição proxy	11
V.6.1.5 Sessões informativas	11
V.6.2 Recolha não direta de dados	11
V.7 TRATAMENTO DE DADOS	12
V.7.1 Validação e análise.....	12
V.7.2 Tratamento de não respostas.....	12
V.7.2.1 Não resposta total	12
V.7.2.2. Não resposta parcial.....	12
V.7.3 Obtenção de resultados.....	12
V.7.4 Ajustamentos dos dados.....	12
V.7.5 Comparabilidade e coerência	12
V.7.6 Confidencialidade dos dados	13
VI. SUPORTES DE RECOLHA E VARIÁVEIS DE OBSERVAÇÃO	13
VI.1 SUPORTES DE RECOLHA	13
VI.2 VARIÁVEIS DE OBSERVAÇÃO	13
VII. VARIÁVEIS DERIVADAS.....	13
VIII. INDICADORES A DISPONIBILIZAR	15
IX. CONCEITOS	15
X. CLASSIFICAÇÕES.....	16
XI. SIGLAS E ABREVIATURAS	17
XII. BIBLIOGRAFIA	17

I. IDENTIFICAÇÃO DA OPERAÇÃO ESTATÍSTICA

I.1 DESIGNAÇÃO DA OPERAÇÃO ESTATÍSTICA

Jovens no Mercado de Trabalho

I.2 SIGLA (OU ABREVIATURA) DA OPERAÇÃO ESTATÍSTICA

JMT

I.3 CÓDIGO DA OPERAÇÃO ESTATÍSTICA

ES0075

I.4 CÓDIGO SIGINE (MODELO ESTATÍSTICO)

58

I.5 CÓDIGO DA ATIVIDADE ESTATÍSTICA

Área estatística: 34 – Trabalho, emprego e desemprego

Família estatística: 341 – Estatísticas do Emprego

Atividade estatística: 277 I.E. – Módulos *ad hoc* anuais

I.6 CÓDIGO DE VERSÃO DO DOCUMENTO METODOLÓGICO

1.1

I.7 DATA DE ENTRADA EM VIGOR DA VERSÃO DO DOCUMENTO METODOLÓGICO

Abril de 2016

I.8 DATA DA ÚLTIMA ATUALIZAÇÃO DO DOCUMENTO METODOLÓGICO

Abril de 2016

I.9 ENTIDADE RESPONSÁVEL PELA OPERAÇÃO ESTATÍSTICA

INE

Unidade Orgânica (UO):

Departamento de Estatísticas Demográficas e Sociais

Serviço de Estatísticas do Mercado de Trabalho

Técnico responsável:

Ana Luísa Neves

Telefone: +351 226 072 034; ext.: 3249

E-mail: ana.neves@ine.pt

I.10 OUTRAS ENTIDADES EXTERNAS RELACIONADAS COM A OPERAÇÃO

Eurostat

Directorate F – Social Statistics

Unit F3 – Labour Market

II. JUSTIFICAÇÃO PARA UMA NOVA VERSÃO DO DOCUMENTO METODOLÓGICO

• Alteração de variáveis de observação	<input checked="" type="checkbox"/>
• Alteração de conceitos	<input type="checkbox"/>
• Alteração de classificações	<input type="checkbox"/>
• Alteração de produtos de difusão	<input type="checkbox"/>
• Alteração de fontes estatísticas	<input type="checkbox"/>
• Alteração do método de recolha	<input type="checkbox"/>
• Alteração do âmbito na população	<input type="checkbox"/>
• Alteração do desenho amostra	<input type="checkbox"/>
• Outros motivos	<input type="checkbox"/>

III. IDENTIFICAÇÃO DAS NECESSIDADES, OBJETIVOS E FINANCIAMENTO

III.1 CONTEXTO DA OPERAÇÃO ESTATÍSTICA

O Regulamento do Conselho n.º 577/1998, de 9 de março, relativo à organização e implementação de um inquérito por amostragem às forças de trabalho na União Europeia (UE), determina, no ponto 2 do seu artigo 4, a elaboração de um plano de módulos *ad hoc* de realização conjunta com o Inquérito ao Emprego (IE) no 2.º trimestre, com o objetivo de definir, para cada ano, um conjunto suplementar de variáveis sobre assuntos considerados de interesse para a caracterização do mercado de trabalho. Neste contexto, o módulo “Jovens no Mercado de Trabalho” (JMT) insere-se no plano de módulos *ad hoc* estipulado para o triénio 2016-2018 (Regulamento Delegado da Comissão n.º 1397/2014, de 22 de outubro), a realizar no 2.º trimestre de 2016, enquanto conjunto adicional de questões do IE. A implementação e as características técnicas do mesmo regem-se pelo Regulamento de Execução (UE) 2015/459 da Comissão, de 19 de março.

Este módulo pretende responder à necessidade de coligir informação comparável do ponto de vista europeu sobre a transição dos jovens para o mercado de trabalho, com vista a monitorizar os objetivos definidos na Estratégia Europa 2020 e na iniciativa Juventude em Ação, designadamente os que respeitam ao abandono precoce de educação e formação e à escolaridade de ensino superior.

O módulo incide, essencialmente, sobre a experiência profissional como parte do curriculum escolar, com especial enfoque em subgrupos específicos (jovens em situação de abandono precoce de educação e formação e jovens que não estão a trabalhar nem a estudar), bem como sobre os apoios

recebidos pelos jovens na procura de emprego. Adicionalmente, pretende também averiguar quais as razões que motivam o abandono escolar e o não prosseguimento dos estudos, assim como, ainda que muito superficialmente, a adequação das qualificações escolares às funções exercidas no trabalho (*skills mismatch*).

A estrutura do JMT compreende dois submódulos distintos, traduzindo-se num questionário composto por vinte e oito questões:

- Experiência educativa (quinze questões):
Tem por finalidade obter informação sobre os aspetos que mais influenciam as perspetivas de carreira dos jovens através de um conjunto de questões acerca da experiência de trabalho durante os estudos, aprendizagem baseada no trabalho, nível adicional de educação formal e respetiva data de conclusão/abandono, razão que motivou o abandono escolar e o não prosseguimento dos estudos.
- Encontrar trabalho (treze questões)
Tem por finalidade determinar a forma como os jovens encaram a procura de trabalho e a ajuda que recebem para encontrar emprego, bem como avaliar em que medida as suas habilitações educativas correspondem às exigências do emprego atual.

A par das variáveis regulamentadas e de reporte obrigatório ao Eurostat, o módulo foi acrescido de mais duas variáveis de interesse nacional. Uma delas tem por objetivo apurar o tempo que os jovens levam a entrar no mercado de trabalho após a saída da escola (de forma a possibilitar, neste aspeto em concreto, uma análise evolutiva e comparativa com o módulo de 2009). A outra, pretende aprofundar a informação sobre a discrepância entre qualificações e funções exercidas na atividade profissional. Para além destas, foram igualmente incorporadas outras três questões, em formato de texto e sem fins estatísticos, com o objetivo de obter informação adicional (apenas em relação a algumas situações muito específicas), de modo a possibilitar uma correta avaliação e interpretação dos resultados obtidos.

Trata-se da terceira inquirição no âmbito desta temática. As duas anteriores edições ocorreram nos 2.º trimestres de 2000 e de 2009. No entanto, e embora tenham a mesma população-alvo, o módulo de 2016 segue uma abordagem diferente, pelo que não é linearmente comparável com os anteriores.

III.2 IDENTIFICAÇÃO DAS NECESSIDADES DE INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA QUE JUSTIFICAM A OPERAÇÃO

• Necessidades resultantes de obrigações legais:	
→ Regulamento do Conselho n.º 577/1998, de 9 de março	<input checked="" type="checkbox"/>
→ Regulamento Delegado Comissão n.º 1397/2014, de 22 de outubro	<input checked="" type="checkbox"/>
→ Regulamento de Execução da Comissão n.º 2015/459, de 19 de março	<input checked="" type="checkbox"/>
• Pedido direto de informação por parte do/de:	
→ Comissão Europeia (CE):	
Acordo informal (Acordo de cavalheiros)	<input type="checkbox"/>
• Resultado de inquéritos às necessidades dos utilizadores	<input type="checkbox"/>
• Necessidade de informação de outras operações estatísticas	<input type="checkbox"/>
• Contrato/Protocolo específico com entidade externa	<input type="checkbox"/>
• Outras necessidades	<input type="checkbox"/>

III.3 OBJETIVOS DA OPERAÇÃO ESTATÍSTICA

O JMT tem por objetivo principal a recolha de informação que permita analisar a relação entre a escolaridade e a inserção dos jovens no mercado de trabalho e perceber que fatores afetam a transição da escola para a vida ativa. Pretende, igualmente, identificar os grupos mais vulneráveis, os obstáculos com que se deparam os jovens na procura de emprego e a existência de empregos desajustados às qualificações académicas.

III.4 FINANCIAMENTO DA OPERAÇÃO ESTATÍSTICA

• Financiamento total:	
→ Da entidade responsável	<input type="checkbox"/>
→ Da União Europeia (EUROSTAT)	<input type="checkbox"/>
→ De outra entidade	<input type="checkbox"/>
• Cofinanciamento:	
→ Entidade responsável e União Europeia (EUROSTA)	<input checked="" type="checkbox"/>
→ Entidade responsável e outra Entidade (nacional ou externa à União Europeia)	<input type="checkbox"/>

IV. CARACTERIZAÇÃO GERAL

IV.1 TIPO DE OPERAÇÃO ESTATÍSTICA

• Inquérito amostral	<input checked="" type="checkbox"/>
• Recenseamento	<input type="checkbox"/>
• Estudo estatístico	<input type="checkbox"/>

IV.2 TIPO DE FONTE(S) DE INFORMAÇÃO UTILIZADA(S) NA OPERAÇÃO ESTATÍSTICA

• Fonte direta	<input checked="" type="checkbox"/>
• Fonte não direta	<input type="checkbox"/>

IV.3 PERIODICIDADE DA OPERAÇÃO ESTATÍSTICA

• Mensal	<input type="checkbox"/>
• Trimestral	<input type="checkbox"/>
• Semestral	<input type="checkbox"/>
• Anual	<input type="checkbox"/>
• Bienal	<input type="checkbox"/>
• Trienal	<input type="checkbox"/>
• Quadrienal	<input type="checkbox"/>
• Quinquenal	<input type="checkbox"/>
• Decenal	<input type="checkbox"/>
• Não periódico	<input checked="" type="checkbox"/>
• Outra	<input type="checkbox"/>

IV.4 ÂMBITO GEOGRÁFICO DA OPERAÇÃO ESTATÍSTICA

• Continente	<input type="checkbox"/>
• Região Autónoma da Madeira	<input type="checkbox"/>
• Região Autónoma dos Açores	<input type="checkbox"/>
• País	<input checked="" type="checkbox"/>
• Outro	<input type="checkbox"/>

IV.5 PRINCIPAIS UTILIZADORES DA INFORMAÇÃO

• Utilizadores do Sistema Estatístico Nacional	
INE	<input checked="" type="checkbox"/>
• Outros utilizadores nacionais	
Investigadores	<input checked="" type="checkbox"/>
Utilizadores individuais	<input checked="" type="checkbox"/>
• Utilizadores comunitários e outros internacionais	
Serviço de Estatística da União Europeia (Eurostat)	<input checked="" type="checkbox"/>

IV.6 DIFUSÃO

IV.6.1 Padrão de disponibilização da informação

16 de dezembro de 2016.

IV.6.2 Revisões

Não aplicável

IV.6.3 Produtos de difusão regular

Produtos a disponibilizar			
Tipo de produto	Designação do produto	Periodicidade de disponibilização	Nível geográfico (desagregação geográfica máxima)
Destaque	Jovens no Mercado de Trabalho (módulo <i>ad hoc</i> do Inquérito ao Emprego 2016)	Não periódico	País
Ficheiro de microdados anonimizados	Jovens no Mercado de Trabalho	Não periódico	País / indivíduo
Indicadores estatísticos	Quadros pré-definidos Indicadores no Portal	Não periódico	País
Quadros a pedido	-	-	País

* A disponibilizar em condições específicas.

V. CARACTERIZAÇÃO METODOLÓGICA

V.1 POPULAÇÃO-ALVO

A operação estatística JMT é dirigida aos indivíduos com idade dos 15 aos 34 anos.

V.2 BASE DE AMOSTRAGEM

• Alojamentos	<input checked="" type="checkbox"/>
• Empresas (excluindo as agrícolas)	<input type="checkbox"/>
• Explorações agrícolas	<input type="checkbox"/>
• Estabelecimentos	<input type="checkbox"/>
• Veículos	<input type="checkbox"/>
• Instituições sem fins lucrativos	<input type="checkbox"/>
• Administrações Públicas	<input type="checkbox"/>
• Outras	<input type="checkbox"/>

V.3 UNIDADE(S) ESTATÍSTICA(S) DE OBSERVAÇÃO

A unidade estatística de observação é o indivíduo.

V.4 DESENHO DA AMOSTRA

V.4.1 Características da amostra

• Probabilística	
→ Estratificada	<input checked="" type="checkbox"/>
→ Multietápica	<input checked="" type="checkbox"/>
• Não probabilística	<input type="checkbox"/>
• Transversal	<input checked="" type="checkbox"/>
• Longitudinal (painel, amostra rotativa)	<input type="checkbox"/>
• Outra	<input type="checkbox"/>

V.4.2 Metodologia para a seleção, distribuição, atualização e dimensionamento da amostra

As características da amostra do JMT são iguais às da amostra do IE, que foi desenhada tendo em conta os critérios estabelecidos no artigo 3.º do Regulamento do Conselho n.º 577/1998, de 9 de março, assim como diretrizes nacionais em matéria de precisão estatística (para uma leitura detalhada, consultar o documento metodológico do IE).

V.5 CONSTRUÇÃO DO(S) QUESTIONÁRIO(S)

O questionário nacional do presente módulo tem por referência um questionário-modelo, desenvolvido e testado por um grupo de trabalho constituído por diversos países da UE.

V.5.1 Testes de pré recolha efetuados ao(s) questionário(s)

• Testes de gabinete	<input checked="" type="checkbox"/>
• Testes de campo	<input type="checkbox"/>
• Testes específicos para questionários eletrónicos	<input checked="" type="checkbox"/>
• No âmbito de inquérito-piloto	<input type="checkbox"/>
• Não foram efetuados testes de pré recolha	<input type="checkbox"/>

V.5.2 Tempo médio de preenchimento do(s) questionário(s)

Em média, 4 minutos por indivíduo.

V.6 RECOLHA DE DADOS

V.6.1 Recolha direta de dados

V.6.1.1 Período(s) de recolha

Coincidente com o período de recolha do IE no 2.º trimestre de 2016 (que decorrerá entre 11 de abril e 17 de julho de 2016).

V.6.1.2 Método(s) de recolha

• Recolha por entrevista:	
→ Presencial com computador (CAPI)	<input checked="" type="checkbox"/>
→ Presencial sem computador	<input type="checkbox"/>
→ Telefónica com computador (CATI)	<input checked="" type="checkbox"/>
→ Telefónica sem computador	<input type="checkbox"/>
• Recolha por autopreenchimento:	
→ Questionário eletrónico (<i>WebInq</i>)	<input type="checkbox"/>
→ Transmissão eletrónica de um Ficheiro com estrutura de dados pré definida (inclui <i>excel</i> e aplicação)	<input type="checkbox"/>
→ Questionário em papel	<input type="checkbox"/>
• Recolha por observação direta	<input type="checkbox"/>

V.6.1.3 Critério para o fecho da recolha

Duas semanas após o final do período de referência do trimestre.

V.6.1.4 Possibilidade de inquirição *proxy*

Se o indivíduo a que respeita a informação estiver ausente ou não estiver em condições de responder, a informação poderá ser obtida através de outro indivíduo com 15 ou mais anos, residente no alojamento e apto a responder por ele (*proxy*).

V.6.1.5 Sessões informativas

Formação interna de ½ dia aos técnicos regionais. O apoio aos entrevistadores é assegurado pelos Técnicos Regionais e por um manual de instruções que se encontra disponível na aplicação informática de recolha.

V.6.2 Recolha não direta de dados

Não aplicável

V.7 TRATAMENTO DE DADOS

V.7.1 Validação e análise

1. Identificação dos tipos de validações efetuadas aos dados:

- Regras de domínio ☒
- Regras de coerência ☒
- Regras de estrutura ☒

2. Breve descrição dos métodos utilizados na análise dos dados recolhidos:

O registo, as validações de percurso e as validações de coerência são feitos no ato da entrevista. A base de dados de recolha é sujeita a um controlo amostral, que visa sobretudo identificar falhas de registo, e a novas validações de acordo com regras definidas, de modo a identificar outro tipo de inconsistências (análise dos resultados agregados e cruzamentos de variáveis).

3. Descrição das metodologias para medir os erros de medida e de processamento:

Não aplicável

V.7.2 Tratamento de não respostas

V.7.2.1 Não resposta total

O tratamento das não respostas totais (casos em que não há resposta à totalidade do questionário) consiste na aplicação de um fator de correção no ponderador inicial de cada unidade.

Software utilizado: R¹

V.7.2.2. Não resposta parcial

Não é aplicado qualquer método de imputação às variáveis para as quais não se obteve resposta por parte do inquirido (devido a “não sabe” ou a “recusa”).

V.7.3 Obtenção de resultados

O cálculo das estimativas do JMT segue as regras de estimação habituais do IE (a descrição detalhada dos procedimentos que concorrem para a obtenção dos ponderadores pode ser consultada no documento metodológico do IE).

V.7.4 Ajustamentos dos dados

Não aplicável

V.7.5 Comparabilidade e coerência

O JMT retoma a temática dos módulos de 2000 e 2009. Porém, o presente módulo não constitui uma repetição integral das edições anteriores e perde comparabilidade com as mesmas. As variáveis agora observadas apresentam diferenças de âmbito significativas.

¹ O *Software* R, desenvolvido pelo “R Development Core Team”, encontra-se disponível em <http://www.R-project.org>.

V.7.6 Confidencialidade dos dados

A recolha, tratamento e divulgação dos dados é feita de acordo com o estabelecido pela Lei n.º 22/2008, de 13 de maio, que regula o Sistema Estatístico Nacional (SEN), designadamente o artigo 6.º que estabelece a aplicação do princípio do segredo estatístico aos dados.

Quaisquer unidades estatísticas, direta ou indiretamente identificáveis, não podem ser divulgadas, não só pela proteção conferida por este princípio, mas também pelo sigilo profissional que decorre da aplicação da Lei 67/98, de 26 de outubro. A quebra da confidencialidade estatística é punível não só disciplinar mas também criminalmente de acordo com o artigo 32.º da Lei do SEN.

O tratamento do segredo estatístico consiste na supressão da identificação individual, das variáveis usadas na seleção da amostra e das associadas ao trabalho de campo, para além da utilização de *top/bottom coding* e *grouping* em diversas variáveis, para minimização do risco de identificação com vista à obtenção de um ficheiro para fins científicos.

VI. SUPORTES DE RECOLHA E VARIÁVEIS DE OBSERVAÇÃO

VI.1 SUPORTES DE RECOLHA

1. Identificação do suporte de recolha

Jovens no Mercado de Trabalho - Módulo *ad hoc* do IE 2016, Nº registo 10261;

2. Imagem do suporte de recolha



Questionário
JMT.xlsx

3. Entidade inquirida

Indivíduo

VI.2 VARIÁVEIS DE OBSERVAÇÃO

Nota: A informação relativa às variáveis de observação tem carácter provisório. A mesma será objeto de análise e revisão posterior, que ocorrerá aquando do registo destas variáveis no Sistema de Metainformação.

Questão	Variável (código do questionário)	Variável_designação	Unidade estatística	Domínio de valores da variável				
				Versão código	Versão designação	Nível versão	Intervalo de valores	Unidade de medida
	V12000	Resultado do contacto/entrevista do módulo	Indivíduo	V03580	Resultado do contato/entrevista (módulo)	1	-	-
JMT1	12010	Emprego ou trabalho pago durante a frequência do nível de escolaridade mais elevado completo	Indivíduo	V00180	Tipologia Sim/Não	1	-	-
JMT2	12015	Trabalho não pago durante a frequência do nível de escolaridade mais elevado completo	Indivíduo	V00180	Tipologia Sim/Não	1	-	-
JMT3	12020	Um dos trabalhos consistiu num estágio curricular	Indivíduo	V00180	Tipologia Sim/Não	1	-	-

Questão	Variável (código do questionário)	Variável_ designação	Unidade estatística	Domínio de valores da variável				
				Versão código	Versão designação	Nível versão	Intervalo de valores	Unidade de medida
JMT4	12025	Tipo de estágio curricular	Indivíduo	V03688	Tipo de estágio curricular	1	-	-
JMT5	12030	Duração do estágio curricular igual ou superior a 6 meses	Indivíduo	V00180	Tipologia Sim/Não	1	-	-
JMT6	12035	Estágio curricular remunerado	Indivíduo	V00180	Tipologia Sim/Não	1	-	-
JMT7	12040	Frequência de um nível de escolaridade após o nível mais elevado completo	Indivíduo	V00180	Tipologia Sim/Não	1	-	-
JMT8	12045	Nível de escolaridade frequentado	Indivíduo	V03689	Níveis de educação, 2014 (frequência - observação) - variante 4	1	-	-
JMT9	12050	Orientação do curso	Indivíduo	V03552	Âmbito do curso (2)	1	-	-
JMT10	12055	O nível de escolaridade frequentado foi concluído	Indivíduo	V00180	Tipologia Sim/Não	1	-	-
JMT11	12060	Razão principal da não conclusão do nível de escolaridade frequentado	Indivíduo	V03690	Razões para a não conclusão do curso ou formação	1	-	-
JMT12	12065	Ano de conclusão/abandono do nível de escolaridade frequentado	Indivíduo	-	-	1	1988 .. 2016	Ano
JMT13	12070	Mês de conclusão/abandono do nível de escolaridade frequentado	Indivíduo	-	-	1	1 .. 12	Mês
JMT14	12075	Razão principal do não prosseguimento dos estudos	Indivíduo	V03691	Razões para não ter continuado a estudar (IE)	1	-	-
JMT15	12080	Razão principal por não ter frequentado a escola	Indivíduo	V03692	Razões para não ter frequentado a escola	1	-	-
JMT16	12085	Apoio recebido do IEF para encontrar emprego	Indivíduo	V00180	Tipologia Sim/Não	1	-	-
JMT17	12090	Qual foi o apoio do IEF considerado o mais útil para encontrar emprego	Indivíduo	V03693	Tipos de apoios recebidos para encontrar emprego	1	-	-
JMT18	12095	Principal método utilizado para encontrar o atual emprego	Indivíduo	V03694	Meios utilizados para encontrar trabalho (IE)	1	-	-
JMT19	12100	Em que medida as qualificações escolares são adequadas ao atual trabalho	Indivíduo	V03695	Escala de opinião 85 (totalmente ou bastante adequada - totalmente desadequada)	1	-	-
JMT20	12105	As qualificações escolares são superiores ou inferiores às necessárias para o atual trabalho	Indivíduo	V03696	Escala de opinião 86 (é superior - é inferior)	1	-	-
JMT21	12110	Mudança de residência por causa do atual emprego ou negócio/Disposição em mudar de residência para ter um emprego ou negócio	Indivíduo	V00180	Tipologia Sim/Não	1	-	-
JMT22	12115	Mudança de residência dentro do país ou para o estrangeiro	Indivíduo	V03697	Mudança de residência	1	-	-
JMT23	12116	Para que país	Indivíduo	-	-	1	-	-
JMT24	12120	Disposição em mudar de residência para o estrangeiro para ter um emprego ou negócio	Indivíduo	V00180	Tipologia Sim/Não	1	-	-
JMT25	12125	Para que país	Indivíduo	V03698	Disponibilidade para ir para o estrangeiro	1	-	-
JMT26	12125	Tempo de deslocação casa-trabalho superior a 1 hora	Indivíduo	V00180	Tipologia Sim/Não	1	-	-
JMT27	12130	Disposição em aceitar um emprego ou negócio com um tempo de deslocação casa-trabalho superior a 1 hora	Indivíduo	V00180	Tipologia Sim/Não	1	-	-
JMT28	12135	Tempo decorrido entre a saída da escola e o primeiro emprego significativo (com uma duração superior a 3 meses)	Indivíduo	V03699	Escalões de tempo (IE)	1	-	-

VII. VARIÁVEIS DERIVADAS

Não aplicável

VIII. INDICADORES A DISPONIBILIZAR

Em estudo.

IX. CONCEITOS

Código	Designação	Definição
2414	Atividade principal do indivíduo	Considera-se como atividade principal do indivíduo aquela em que habitualmente trabalha mais horas no período de referência, sendo o ramo de atividade aquele que ocupar maior número de pessoas no estabelecimento onde trabalha.
3855	Bacharelato	Curso de três anos, comprovativo de uma formação científica, académica e cultural adequada ao exercício de determinadas atividades profissionais, conducente ao grau de bacharel.
3342	Centro de emprego	Órgão executivo local dependente das delegações regionais do IEFP e cujas competências são incentivar e promover, em articulação com o meio socioeconómico da respetiva área geográfica de intervenção, a realização de ações conducentes à adequada organização, gestão e funcionamento do mercado de emprego envolvente.
3862	Curso de aprendizagem	Curso destinado a jovens, preferencialmente com idades compreendidas entre 15 e 25 anos, candidatos ao 1.º emprego, sem a escolaridade obrigatória, para o desempenho de profissões qualificadas, por forma a favorecer a entrada na vida ativa. Estes cursos desenvolvem-se em alternância, entre um Centro de Formação Profissional e uma empresa, onde se realizam, respetivamente, a formação teórico-prática e a formação prática em contexto real de trabalho. Os cursos de Aprendizagem são homologados conjuntamente pelos Ministros que tutelam as áreas do Trabalho e da Educação, sob proposta da Comissão Nacional de Aprendizagem. Conferem um certificado de formação profissional de nível 1, 2, 3 ou 4, bem como a equivalência ao 6.º, 9.º ou 12.º anos de escolaridade.
1176	Curso de formação profissional	Programa estruturado de formação que visa proporcionar a aquisição de conhecimentos, capacidades práticas, atitudes e formas de comportamento necessários para o exercício de uma profissão ou grupo de profissões, com objetivos, metodologia, duração e conteúdos programáticos bem definidos.
3873	Doutoramento	Processo conducente ao grau de doutor numa instituição de ensino superior universitário no âmbito de um ramo de conhecimento ou de especialidade. Integra: a elaboração de uma tese original e especialmente elaborada para este fim, adequada à natureza do ramo de conhecimento ou da especialidade; a eventual realização de unidades curriculares dirigidas à formação para a investigação sempre que as respetivas normas regulamentares o prevejam.
1469	Empregado	Indivíduo com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, se encontrava numa das seguintes situações: 1) tinha efetuado trabalho de pelo menos uma hora, mediante pagamento de uma remuneração ou com vista a um benefício ou ganho familiar em dinheiro ou em géneros; 2) tinha uma ligação formal a um emprego mas não estava temporariamente ao serviço; 3) tinha uma empresa, mas não estava temporariamente a trabalhar por uma razão específica; 4) estava em situação de pré-reforma, mas a trabalhar.
7876	Inativo	Indivíduo que, independentemente da sua idade, no período de referência não podia ser considerado economicamente ativo, isto é, não estava empregado, nem desempregado.
3877	Ensino básico	Nível de ensino que se inicia cerca da idade de seis anos, com a duração de nove anos, cujo programa visa assegurar uma preparação geral comum a todos os indivíduos, permitindo o prosseguimento posterior de estudos ou a inserção na vida ativa. Compreende três ciclos sequenciais, sendo o 1.º de quatro anos, o 2.º de dois anos e o 3.º de três anos. É universal, obrigatório e gratuito.
6110	Licenciatura	Curso ministrado por uma instituição de ensino superior, conducente ao grau de licenciado e comprovativo de uma formação científica, técnica e cultural que permite o aprofundamento de conhecimentos numa determinada área do saber e um adequado desempenho profissional.
2412	Trabalhador por conta de outrem	Indivíduo que exerce uma atividade sob a autoridade e direção de outrem, nos termos de um contrato de trabalho, sujeito ou não a forma escrita, e que lhe confere o direito a uma remuneração, a qual não depende dos resultados da unidade económica para a qual trabalha.
7899	Trabalho voluntário	Trabalho não pago e não obrigatório, isto é, tempo que os indivíduos dedicam de forma livre e desinteressada a atividades não remuneradas, realizadas através de uma organização ou

		diretamente para outros indivíduos não pertencentes ao agregado familiar.
3895	Nível de ensino	Nível ou grau de ensino mais elevado que o indivíduo concluiu ou para o qual obteve equivalência, e em relação ao qual tem direito ao respetivo certificado ou diploma.
3896	Nível de escolaridade	Nível ou grau de ensino mais elevado que o indivíduo concluiu ou para o qual obteve equivalência, em relação ao qual tem direito ao respetivo certificado ou diploma.
6118	Mestrado	Curso que comprova nível aprofundado de conhecimento numa área científica restrita e capacidade científica para a prática de investigação, e que conduz ao grau de mestre.
6140	Plano de estudos	Conjunto organizado de unidades curriculares em que um aluno deve obter aprovação para: obtenção de um determinado grau académico; a conclusão de um curso não conferente de grau; a reunião de uma parte das condições para obtenção de um determinado grau académico.

X. CLASSIFICAÇÕES

Código (versão)	Designação (versão)
V00180	Tipologia Sim/Não
V03552	Âmbito do curso (2)
V03580	Resultado do contacto/ entrevista (módulo)
V03688	Tipo de estágio curricular
V03689	Níveis de educação, 2014 (frequência – observação) – variante 4
V03690	Razões para a não conclusão do curso ou formação
V03691	Razões para não ter continuado a estudar
V03692	Razões para não ter frequentado a escola
V03693	Tipos de apoios recebidos para encontrar emprego
V03694	Meios utilizados para encontrar trabalho (IE)
V03695	Escala de opinião 85 (totalmente ou bastante adequada – totalmente desadequada)
V03696	Escala de opinião 86 (é superior – é inferior)
V03697	Mudança de residência
V03698	Disponibilidade para ir trabalhar para o estrangeiro
V03699	Escalões de tempo (IE)

XI. SIGLAS E ABREVIATURAS

Código	Designação	Extensão
5079	CAPI	<i>Computer Assisted Personal Interview</i>
5078	CATI	<i>Computer Assisted Telephone Interview</i>
5151	CE	Comissão Europeia
5867	DES/TR	Departamento de Estatísticas Demográficas e Sociais/Serviço de Estatísticas do Mercado de Trabalho
4492	DMET	Documento Metodológico
4134	EUROSTAT	Serviço de Estatística da União Europeia
4165	IE	Inquérito ao Emprego
4172	INE	Instituto Nacional de Estatística, I.P.
10206	JMT	Jovens no mercado de trabalho
4226	SEN	Sistema Estatístico Nacional
4238	UE	União Europeia
4578	UO	Unidade Orgânica

XII. BIBLIOGRAFIA

[1] Eurostat (September 2015) “Detailed specification of the AHM 2016”.

[2] INE/DES/TR (2016), “Documento Metodológico do Inquérito ao Emprego, código 138, versão 3.1”.